





Todavia, vale recordar que tal evento é um mistério da fé, pois tem gosto de pão, mas não é pão; tem gosto de vinho, mas não é vinho. São, realmente, corpo e sangue de Cristo. Disse Santo Tomás de Aquino: “A presença do verdadeiro corpo de Cristo e do verdadeiro sangue de Cristo neste sacramento não se pode descobrir pelos sentidos, mas só com fé, baseada na autoridade de Deus”. Complementou São Cirilo: “Não perguntes se é ou não verdade; aceita com fé as palavras do Senhor, porque Ele, que é a verdade, não mente”. Por isso, a

Igreja canta solenemente, fundamentada em Santo Tomás: “Venha a fé por suplemento os sentidos completar”. Eis tão grande e insondável mistério!

Diante da verdade supracitada, surge a pergunta: será que os católicos estão prestando verdadeira adoração ao corpo e ao sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo? No dia de *Corpus Christi* observar-se-ão milhares de fiéis participando da santa Missa e da procissão que voltarão a acontecer neste ano, após a grave crise da pandemia do novo coronavírus. Queira Deus que não seja apenas para cumprir um preceito, uma tradição ou até para contemplar as “obras de arte” dos gigantescos tapetes durante o trajeto. Que seja, sim, para reavivar na consciência cristã de cada um que é preciso prestar fiel adoração ao Cristo eucarístico. Ressalte-se que muitas pessoas, incluindo os jovens, já têm essa consciência, pois é notável a expressão de respeito, honra, louvor e adoração àquele que é, que era e que vem!

Recorde-se, por fim, que a procissão de *Corpus Christi* é única, litúrgica por excelência, da qual todo católico deve participar, devido à sua significância, pois não é uma procissão com uma imagem de um santo de devoção, mas sim com o santíssimo Sacramento do corpo e sangue de Cristo, verdadeiramente Deus entre seu povo, para o qual todos devem aclamar: “Graças e louvores se deem a cada momento ao santíssimo e diviníssimo Sacramento!”. ●